

Comparação internacional dos preços de banda larga - Novembro de 2007 -

ÍNDICE

1. Introdução
2. Comparações internacionais dos preços da banda larga fixa (Novembro de 2007)
 - 2.1. Preços Mínimos da Banda Larga
 - 2.2. Preço médio por velocidade de acesso
 - 2.3. Preços das ofertas de 4 Mbps
 - 2.4. Preços das ofertas dos operadores históricos
 - 2.5. Resultados da Teligen
3. Comparações internacionais dos preços da banda larga móvel (Julho de 2007)
 - 3.1. Velocidades de *download*
 - 3.2. Limites de tráfego / tráfego incluído
 - 3.3. Assinaturas mensais da banda larga móvel

Índice de Quadros

- Quadro 1 – Mensalidade Mínima da banda larga – Novembro de 2007
- Quadro 2 – Média dos preços mínimos da banda larga por velocidade de acesso – Novembro de 2007
- Quadro 3 – Preço mínimo da banda larga por velocidade de acesso: operadores históricos - Novembro 2007
- Quadro 4 – Factura mensal das ofertas ADSL residenciais do operador histórico em Portugal: Desvio face à média e ranking
- Quadro 5 – Mensalidade das ofertas ADSL residenciais dos operadores históricos da U.E. 15 que disponibilizam ofertas de 2 Mbps e/ou 8 Mbps
- Quadro 6 – Mensalidades mínimas das ofertas de banda larga móvel em países da U.E.15 nos quais existem ofertas com débitos de transmissão idênticos aos oferecidos em Portugal – Julho de 2007

Índice de gráficos

- Gráfico 1 – Intervalos de variação e média dos preços das ofertas de 4 Mbps
- Gráfico 2 – Distribuição das ofertas de banda larga móvel nos países da U.E.15 por débito de transmissão – Julho de 2007
- Gráfico 3 – Distribuição das ofertas de banda larga móvel nos países da U.E.15 por limite de tráfego – Julho de 2007

Sumário

Para fazer as comparações de preços que se apresentam a seguir recolheram-se os valores das assinaturas mensais das ofertas de banda larga fixa e móvel em vigor em Novembro de 2007 e Julho de 2007, respectivamente, nos países da U.E.15 (no caso da banda larga fixa, recolheu-se informação apenas em 13 países da U.E.15).

Procedeu-se à comparação destes valores, líquidos de IVA e sem correcção pela paridade do poder de compra. Considera-se que este é o método mais adequado para avaliar a eficiência e as condições de oferta dos operadores em Portugal, visto não ser afectado por factores exógenos aos prestadores do serviço (i.e. política fiscal dos diversos Estados-Membros e diferentes níveis de poder de compra).

As principais conclusões deste exercício foram as seguintes:

- Em Novembro de 2007, o preço mínimo da banda larga em Portugal encontrava-se 32,6 por cento abaixo da média dos países considerados e era semelhante aos praticados na Áustria, Suécia e na Dinamarca, países com uma penetração de banda larga (fixa) mais elevada. O preço mínimo praticado em Portugal era o 3.º mais reduzido e, para o operador histórico, o 4.º mais baixo entre os congéneres dos restantes países.
- Se, em vez do preço mínimo, se considerar a média simples dos preços mínimos praticados pelos vários ISP para as várias velocidades de transmissão, verifica-se que Portugal continua a figurar entre os primeiros países com preços mais baixos na maioria das velocidades de *download*. Para as velocidades entre 2 e 8 Mbps Portugal situa-se entre o 3.º e o 5.º lugares com preços abaixo da média dos restantes países que chegam a atingir uma diferença de 46,2 por cento. Apenas no caso das ofertas a 1 Mbps Portugal surge com preços superior à média dos restantes países.
- O preço das ofertas mais utilizadas (4 Mbps), encontra-se cerca de 46 por cento abaixo da média dos países considerados, sendo o quarto mais reduzido (subindo duas posições no *ranking* face período anterior).

Por outro lado, entre Junho de 2005 e Novembro de 2007, o preço das ofertas de 4 Mbps, em Portugal, diminuiu cerca de 36 por cento.

- A maioria das assinaturas mensais das ofertas do operador histórico em Portugal encontra-se abaixo da média, ocupando a 4.ª ou 5.ª posições nos respectivos *rankings*. Estes resultados são corroborados pela informação recolhida pela Teligén.
- As assinaturas mensais da banda larga móvel praticadas em Portugal são significativamente inferiores aos preços das ofertas identificadas nos restantes países da U.E.15, colocando o país no terceiro lugar destes *rankings*, entre 36 por cento e 49 por cento abaixo da média.

1. Introdução

Desde Junho de 2005 que o ICP-ANACOM tem vindo a recolher informação sobre as ofertas de banda larga baseadas em ADSL, *modem* cabo e fibra óptica existentes na U.E.¹⁵ e a efectuar comparações internacionais de preços de assinatura deste serviço, sem IVA e sem correcção pela paridade do poder de compra¹. Apresentam-se no capítulo 2 os resultados destas comparações referentes ao mês de Novembro de 2007.

A crescente importância da banda larga a nível nacional e internacional levou a incluir neste estudo toda a informação relevante disponível para as comparações dos preços deste tipo de serviços.

Pela primeira vez, apresentam-se os valores calculados com base na metodologia e na informação produzida pela Teligén. Estes cálculos, embora se restrinjam às ofertas de ADSL dos operadores históricos, ajudam a robustecer a análise na medida em que consideram vários cabazes de utilização da Internet.

Por outro lado, dado o fenómeno de explosão da banda larga móvel em Portugal, apresentam-se igualmente pela primeira vez no capítulo 3 comparações de preços das ofertas de banda larga móvel praticadas na U.E., numa abordagem semelhante à que temos vindo a ter no caso dos acessos fixos

A metodologia que permitiu calcular estes resultados é descrita no Anexo.

2. Comparações internacionais dos preços da banda larga fixa (Novembro de 2007)

Como habitualmente, utilizaram-se 3 diferentes indicadores para aferir o nível de preços da banda larga praticados em Portugal:

- O preço mínimo da banda larga, que corresponde à assinatura mensal mais baixa (independentemente da velocidade de transmissão a ela associada) praticada nos países considerados;
- A média simples dos preços mínimos praticados pelos vários ISP para as várias velocidades de transmissão;
- Intervalo de variação para a oferta típica em Portugal (neste caso, considerou-se os 4 Mbps).

¹ Embora haja outras opções metodologicamente válidas, esta é aquela que se considera mais adequada à avaliação da eficiência e das condições de oferta dos operadores em Portugal, pois não é afectada pelas decisões de política fiscal dos diversos Estados-Membros nem pelos diferentes níveis de poder de compra, factores exógenos aos prestadores do serviço.

Incluiu-se, igualmente, uma secção dedicada especificamente aos resultados obtidos pela Teligen, que dizem respeito aos preços das ofertas dos operadores históricos.

2.1. Preços Mínimos da Banda Larga

Em Novembro de 2007, o preço mínimo da banda larga em Portugal encontrava-se 32,6 por cento abaixo da média dos países considerados e era semelhante aos praticados na Áustria, Suécia e na Dinamarca, países com uma penetração de banda larga (fixa) mais elevada. Portugal surge, assim, com base neste indicador, como o terceiro país com preços de banda larga mais baixos. O preço mínimo praticado pelo operador histórico em Portugal era o 4.º mais reduzido entre os operadores congéneres.

Quadro 1 – Mensalidade Mínima da banda larga – Novembro de 2007

Mensalidades de banda larga (€ sem IVA)	Preço Mínimo		Preço Mínimo - Op. Histórico	
	Preço	Ranking	Preço	Ranking
Alemanha	12.06	6	15.03	3
Áustria	8.25	2	8.25	1
Bélgica	14.05	10	26.07	13
Dinamarca	5.37	1	17.09	7
Espanha	20.00	13	21.90	10
França	12.46	8	20.82	9
Holanda	12.56	9	16.76	6
Irlanda	15.66	11	16.52	5
Itália	8.29	4	8.29	2
Luxemburgo	17.39	12	22.61	11
Portugal	8.26	3	15.28	4
Reino Unido	12.35	7	22.78	12
Suécia	8.57	5	17.23	8
Total/Média s/Portugal	12.25		17.78	
Desvio % de Portugal face à média	-32.6%		-14.1%	

Fonte: ICP-ANACOM.

Actualmente, o preço mínimo praticado em Portugal respeita a uma oferta ADSL de um operador alternativo.

Este indicador é importante na medida em que dá uma ideia do preço mais baixo a que uma oferta de acesso à Internet já considerada banda larga está disponível em cada país, porém acaba por se estar a comparar preços de ofertas com velocidades distintas, daí a importância dos indicadores seguintes.

2.2. Preço médio por velocidade de acesso

Se, em vez do preço mínimo, se considerar a média simples dos preços mínimos praticados pelos vários ISP para as várias velocidades de transmissão, verifica-se que Portugal continua a figurar entre os primeiros países com preços mais baixos na maioria das velocidades de *download*.

Efectivamente, para as velocidades entre 2 e 8 Mbps Portugal situa-se entre o 3.º e o 5.º lugares com preços abaixo da média dos restantes países que chegam a atingir uma diferença de 46,2 por cento. Apenas no caso das ofertas a 1 Mbps Portugal surge com preços superior à média dos restantes países.

Quadro 2 – Média dos preços mínimos da banda larga por velocidade de acesso – Novembro de 2007

Mensalidades de banda larga em Novembro de 2007 (€sem IVA)	1 Mbps		2 Mbps		4 Mbps		8 Mbps	
	Preço	Ranking	Preço	Ranking	Preço	Ranking	Preço	Ranking
Alemanha	16.93	3	21.21	6	21.53	2	-	-
Áustria	8.25	1	22.02	7	33.25	9	41.58	8
Bélgica	33.11	10	-	-	25.46	5	29.75	4
Dinamarca	20.25	6	24.93	9	30.81	7	45.40	10
Espanha	22.93	9	36.00	10	120.00	11	150.57	11
França	20.82	7	-	-	-	-	27.09	3
Holanda	-	-	-	-	22.37	4	43.24	9
Irlanda	17.44	5	24.06	8	71.86	10	35.12	7
Itália	-	-	16.58	1	19.74	1	-	-
Luxemburgo	-	-	19.71	4	29.57	6	34.13	6
Portugal	21.95	8	19.15	3	21.86	3	31.36	5
Reino Unido	16.45	2	18.14	2	31.65	8	19.72	1
Suécia	17.23	4	20.17	5	-	-	23.63	2
Média s/ Portugal	19.27		22.54		40.62		45.02	
Desvio % de Portugal face à média	13.9%		-15.0%		-46.2%		-30.4%	

Fonte: ICP-ANACOM.

Embora sejam pouco representativas e não estejam disponíveis na maioria dos países, importa referir que Portugal apresenta preços inferiores à média dos restantes três nas ofertas a 256Kbps e superiores à média dos restantes dois nas ofertas a 24 Mbps.

2.3. Preços das ofertas de 4 Mbps

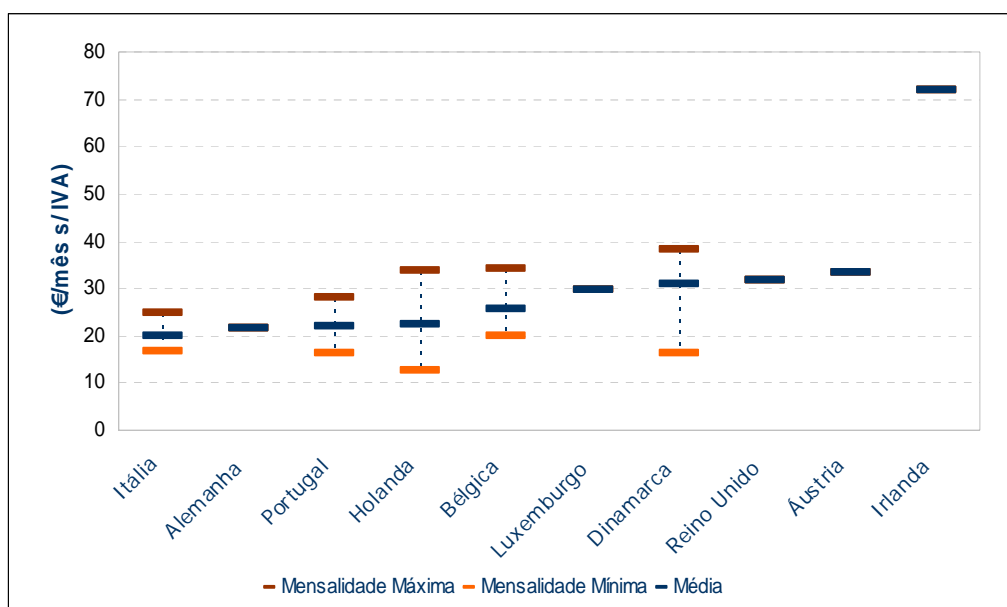
De acordo com a informação disponível, actualmente em Portugal as ofertas mais utilizadas serão as ofertas de 4 Mbps. Por esta razão, apresentam-se de seguida alguns elementos adicionais sobre os preços destas ofertas.

Como se pode verificar no quadro anterior, o preço médio das ofertas de 4 Mbps em Portugal encontra-se cerca de 46 por cento abaixo da média dos países considerados, sendo o quarto mais reduzido (uma melhoria de dois lugares relativamente a Julho de 2007).

É certo que a média dos restantes países continua a ser influenciada pelo elevado preço em Espanha, mas isso não só não altera a posição de Portugal face aos restantes países, como não altera qualitativamente o desvio relativamente à média (que sem aquele país continuaria ser muito significativo, -31,3 por cento).

Tendo em conta o intervalo de variação² e a média dos preços das ofertas de 4 Mbps nos países considerados, pode confirmar-se que os preços praticados em Portugal se encontram globalmente abaixo dos níveis médios europeus.

Gráfico 1 – Intervalos de variação e média dos preços das ofertas de 4 Mbps



Fonte: ICP-ANACOM

Por outro lado, entre Junho de 2005 e Novembro de 2007, o preço das ofertas de 4 Mbps, em Portugal, diminuiu cerca de 36 por cento.

² O intervalo de variação apresentado não leva em conta todos os preços praticados num país para cada classe de débito, mas apenas os preços mais competitivos de cada ISP de um determinado país. Desta forma excluem-se ofertas mais caras que incluem opções extra (p.ex. velocidades de *upload* ou limites de tráfego mais elevados) que poderiam distorcer os resultados.

2.4. Preços das ofertas dos operadores históricos

Tendo em conta a importância em termos de quota de mercado dos operadores históricos, comparam-se de seguida os preços praticados pelos operadores históricos de cada país.

De referir que, ao contrário do que é apresentado nos quadros anteriores, os preços deste quadro não correspondem necessariamente aos preços praticados para as velocidades de *download* indicadas; são antes os preços mínimos que os consumidores pagam para conseguir a velocidade de *download* indicada (i.e. alguns dos preços indicados podem ser de ofertas com velocidades superiores às indicadas). Recorreu-se a esta hipótese para aumentar a representatividade

Como se pode verificar, a maioria das assinaturas mensais das ofertas do operador histórico em Portugal encontram-se sempre abaixo da média, ocupando a 4.^a ou 5.^a posições no *ranking*.

Quadro 3 – Preço mínimo da banda larga por velocidade de acesso: operadores históricos - Novembro 2007

Mensalidades de banda larga em Novembro de 2007 (€ sem IVA)	256 Kbps		2 Mbps		8 Mbps	
Alemanha	15.03	3	17.68	3	34.47	7
Áustria	8.25	1	14.92	1	33.25	6
Bélgica	26.07	13	34.30	12	51.36	11
Dinamarca	17.09	6	27.84	11	46.65	10
Espanha	21.90	10	36.00	13	44.90	9
França	20.82	8	25.00	10	25.00	3
Holanda	20.97	9	20.97	5	-	
Irlanda	16.52	5	24.79	9	-	
Itália	8.29	2	16.63	2	20.79	1
Luxemburgo	22.61	11	22.61	6	34.87	8
Portugal	15.28	4	20.65	4	29.40	5
Reino Unido	22.78	12	22.78	7	22.78	2
Suécia	17.23	7	24.15	8	25.88	4
Média s/ Portugal	18.13		23.97		34.00	
Desvio % de Portugal face à média	-15.7%		-13.8%		-13.5%	

Fonte: ICP-ANACOM.

Saliente-se ainda que Portugal e a Suécia são os dois únicos países (de entre os considerados) em que os operadores históricos têm ofertas a 24 Mbps. Neste caso, em Portugal o preço (€45,04) é cerca de 50 por cento superior ao preço naquele país.

2.5. Resultados da Teligen

Os resultados das comparações de preços das ofertas dos operadores históricos, são corroborados pelos resultados da aplicação T-Connect da Teligen, referentes a Outubro de 2007, que permite efectuar comparações de preços de ofertas de ADSL dos operadores históricos recorrendo a uma abordagem de cabaz. Por outro lado, aqui são considerados 28 países, todos os da EU e ainda a Suíça, a Noruega e a Islândia.

De acordo com a metodologia e com a informação recolhida pela Teligen, e recorrendo às hipóteses descritas no anexo, verifica-se que, em geral, os preços das ofertas ADSL do operador histórico em Portugal encontram-se abaixo da média (Vd. **Quadro 4**). Em termos de *rankings* Portugal fica atrás dos países da Europa de Leste e entre os primeiros países da U.E.15, excepto no caso do Cabaz 6 (100 Gbps/mês de utilização).

Quadro 4 – Factura mensal das ofertas ADSL residenciais do operador histórico em Portugal: Desvio face à média e ranking

Velocid. download	Cabaz 1 (1 Gbps)		Cabaz 2 (2 Gbps)		Cabaz 3 (5 Gbps)	
	Desvio % face a média	Ranking	Desvio % face a média	Ranking	Desvio % face a média	Ranking
Ofertas 0 - 1 Mbps	-26,3%	5	-39,8%	4	-56,2%	6
Ofertas 1 - 4 Mbps	-10,2%	10	-12,9%	10	-16,9%	9
Ofertas 4 - 10 Mbps	-24,1%	8	-24,1%	8	-24,1%	8
Ofertas > 10 Mbps	-4,6%	8	-4,6%	8	-4,6%	8

Velocid. download	Cabaz 4 (5 Gbps)		Cabaz 5 (10 Gbps)		Cabaz 6 (100 Gbps)	
	Desvio % face a média	Ranking	Desvio % face a média	Ranking	Desvio % face a média	Ranking
Ofertas 0 - 1 Mbps	-58,0%	5	-	-	-	-
Ofertas 1 - 4 Mbps	-16,9%	9	-24,6%	9	1,5%	19
Ofertas 4 - 10 Mbps	-24,1%	8	-24,3%	8	-25,8%	8
Ofertas > 10 Mbps	-4,6%	8	-4,6%	8	-4,6%	8

Se recorrermos à informação de base utilizada pela Teligen e compararmos apenas as mensalidades das várias ofertas do operador histórico em Portugal em Outubro de 2007³, conclui-se que as mensalidades das ofertas residenciais do operador histórico em Portugal encontram-se sempre abaixo da média dos

³ Excluíram-se todas as outras variáveis que afectam o preço das ofertas de banda larga para além da velocidade de download.

preços praticados pelos congéneres dos restantes países da U.E.15 (Vd. **Quadro 5**), excepto no caso das ofertas de 24 Mbps como se referiu anteriormente.

Quadro 5 – Mensalidade das ofertas ADSL residenciais dos operadores históricos da U.E. 15 que disponibilizam ofertas de 2 Mbps e/ou 8 Mbps

	2 Mbps	8 Mbps
Áustria	24,92	
Dinamarca	32,10	50,89
Finlândia	26,98	34,34
França		25,00
Alemanha	25,63	
Grécia	23,30	37,00
Irlanda	24,79	
Itália	19,92	
Luxemburgo	4,35	10,00
Portugal	20,65	29,40
Espanha	74,98	150,57
Suécia	26,94	28,69
Reino Unido		21,98
Média s/ Portugal	28,39	44,81
Desvio de Portugal face a média	-27%	-34%

Unidade: Euro s/ IVA

3. Comparações internacionais dos preços da banda larga móvel (Julho de 2007)

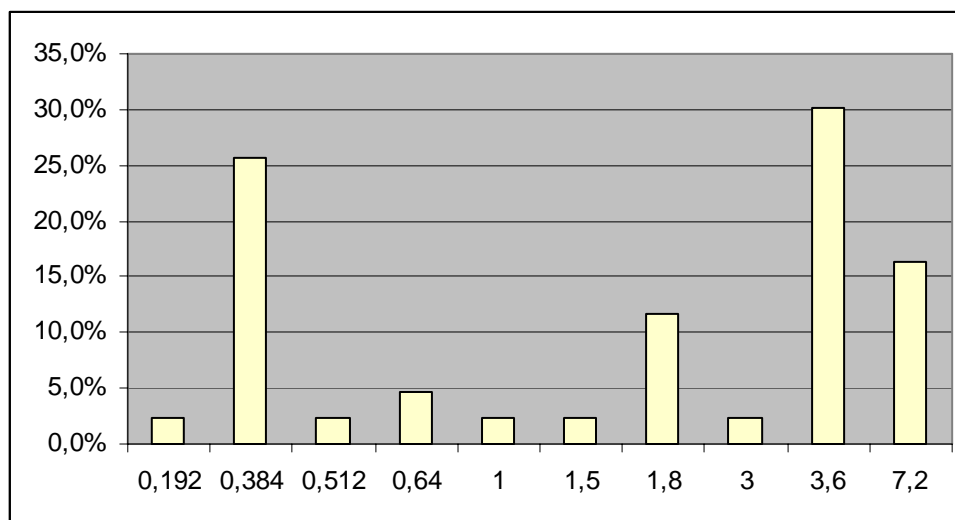
Recolheu-se informação sobre 138 tarifários residenciais da banda larga móvel praticados nos países da U.E.15. em Julho de 2007.

Com base na informação recolhida, compararam-se alguns elementos das ofertas disponíveis, nomeadamente as velocidades de *download* e os limites de tráfego, com o objectivo de aferir a diversidade das ofertas existentes em Portugal.

3.1. Velocidades de *download*

No que diz respeito às velocidades de *download* disponibilizadas nos países da U.E. 15, verifica-se que os débitos de transmissão mais comuns são os 384 Kbps e os 3,6 Mbps. O débito de transmissão mais elevado é 7,2 Mbps.

Gráfico 2 – Distribuição das ofertas de banda larga móvel nos países da U.E.15 por débito de transmissão – Julho de 2007



Fonte: ICP-ANACOM.

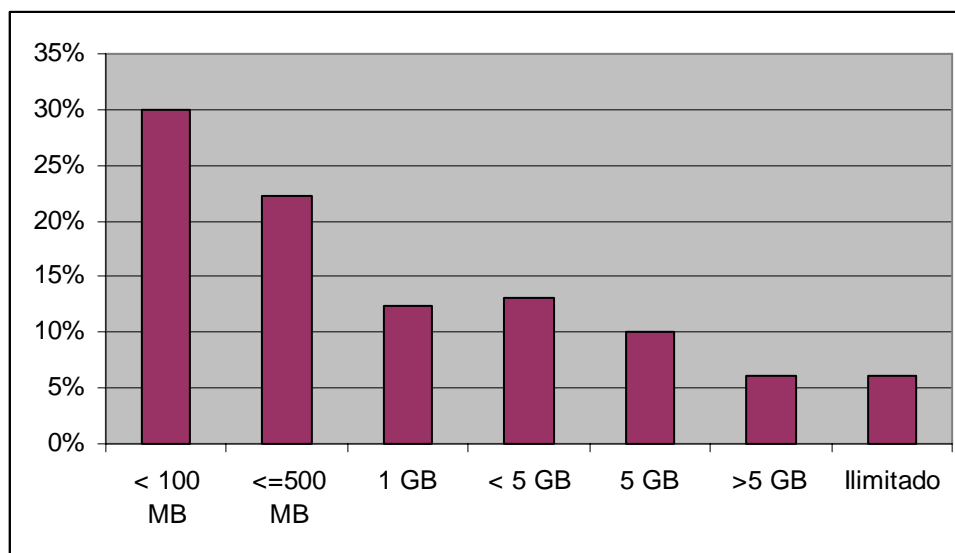
Em Portugal, encontram-se disponíveis ofertas de 384 Kbps, 640 Kbps, 1,8 Mbps, 3,6 Mbps e 7,2 Mbps. Conclui-se, assim, que as ofertas existentes em Portugal apresentam débitos de transmissão semelhantes aos que existem nos países da U.E.15.

3.2. Limites de tráfego / tráfego incluído

No que respeita aos limites de tráfego existentes, os limites de tráfego mais comuns na U.E.15 são 1 GB e 5 GB, estando disponíveis em 8 países. De referir que existem 5 países com ofertas ilimitadas.

No gráfico seguinte apresenta-se a distribuição das ofertas por limites de tráfego.

Gráfico 3 – Distribuição das ofertas de banda larga móvel nos países da U.E.15 por limite de tráfego – Julho de 2007



Fonte: ICP-ANACOM.

Em Portugal existem ofertas com limites de tráfego de 1 GB, 2GB, 5 GB e 6 GB. Não existem, no entanto, ofertas ilimitadas.

3.3. Assinaturas mensais da banda larga móvel

No quadro seguinte apresentam-se as mensalidades da banda larga móvel praticadas pelos operadores móveis nos países da U.E.15. Os resultados são apresentados por limites de tráfego (ou tráfego incluído), visto que se concluiu ser esta a variável mais relevante para segmentar as várias ofertas em termos de preço. São apresentadas comparações para os limites de tráfego praticados em Portugal.

Como se pode verificar, os preços praticados em Portugal são significativamente inferiores aos preços das ofertas identificadas nos restantes países da U.E.15, colocando o país no terceiro lugar destes *rankings*, entre 36 por cento e 49 por cento abaixo da média.

Quadro 6 – Mensalidades mínimas das ofertas de banda larga móvel em países da U.E.15 nos quais existem ofertas com débitos de transmissão idênticos aos oferecidos em Portugal – Julho de 2007

	Limites de Tráfego			
	1 GB		5-6 GB	
	Preço	Ranking	Preço	Ranking
Alemanha			21,55	2
Áustria	16,67	1	45,83	6
Dinamarca	43,01	6		
Espanha	25,86	4	50,00	7
França	58,53	8		
Grécia			59,66	8
Holanda	38,00	5		
Irlanda			33,05	4
Itália	16,67	1	15,83	1
Luxemburgo			43,48	5
Portugal	18,60	3	24,71	3
Reino Unido	56,99	7		
Média s/ Portugal	36,53		38,49	
Desvio em relação à média	-49,1%		-35,8%	

Unidade: Euros s/ IVA.

ANEXO – Metodologia

1) Comparações de preços de banda larga fixa

Amostra constituída por 650 ofertas de 83 ISP de 13 países da UE15. Nesta análise não foram incluídas a Grécia, pela fraca implementação do serviço neste país e a Finlândia, por dificuldade de recolha da informação.

Para cada um dos países analisados, identificaram-se os ISP que representam pelo menos 70-80 por cento do mercado. Para o efeito, consultaram-se documentos da Comissão Europeia, os sites dos reguladores nacionais, os relatórios e contas de alguns operadores e artigos de imprensa. Nalgumas situações, não foi possível determinar as quotas de mercado dos ISP, tendo-se, nesses casos, recorrido aos motores de busca da Internet.

Recolheram-se todos os elementos constitutivos das ofertas seleccionadas. No entanto, assumiu-se que a decisão de aderir à banda larga seria incremental (i.e. o aderente de banda larga via modem por cabo já dispõe de CATV, o aderente a banda larga via ADSL já é cliente do STF, etc.), e considerou-se que o novo aderente escolheria as opções que minimizariam a mensalidade (i.e. se existir um desconto em caso de cobrança por transferência bancária, o aderente escolherá a cobrança por transferência).

Durante o processo de cálculo dos resultados, foram excluídas as ofertas com velocidades *downstream* inferiores a 256 kbps e as ofertas temporizadas.

De referir que os resultados apresentados dizem respeito apenas à mensalidade (valores não promocionais). Para além de descontos e promoções, não foram consideradas as seguintes variáveis: preços instalação e adesão; preços de equipamentos (não incluídos na oferta); limites de tráfego; velocidade *upstream*; número de caixas de correio, espaço para caixa de correio, oferta de espaço para site; ofertas de software; ofertas de equipamentos (por exemplo, leitor de MP3); ofertas de aplicações multimédia; cursos de formação; ofertas associadas a vendas de PC.

O processo de recolha de informação decorreu em Novembro de 2007.

2) Informação recolhida da aplicação T-Connect da Teligen

A Teligen é a consultora que fornece informação sobre preços de serviços de comunicações electrónicas à OCDE e à Comissão Europeia.

Em Outubro de 2007, a Teligen lançou o serviço T-Connect que permite elaborar comparações internacionais de preços de ofertas de acesso à Internet em banda larga suportadas em ADSL. A informação recolhida restringe-se às ofertas dos operadores históricos da U.E., Suíça, Noruega e Islândia.

O T-Connect permite efectuar comparações de preços utilizando cabazes de utilização (definidos em termos de volume de tráfego, perfil de utilização durante o dia, número de horas de utilização por mês).

É igualmente possível levar em conta, não só as assinaturas mensais, como também os preços de instalação/adesão e quaisquer outros preços de utilização, nomeadamente o preço do tráfego que ultrapassa os limites de tráfego.

Os resultados apresentados no presente relatório foram calculados com base nas facturas mensais dos clientes residenciais, utilizando os perfis de utilização e os parâmetros de utilização definidos pela Teligen (i.e. distribuição do tráfego por horas do dia, número de horas de utilização, tráfego mensal), e são apresentados líquidos de IVA. Não foram consideradas paridades de poder de compra.

3) Comparações de preços de banda larga móvel

Recolheu-se informação sobre 138 tarifários residenciais da banda larga móvel praticados pelos nos países da U.E.15. em Julho de 2007.

Comparam-se as mensalidades das várias ofertas disponíveis. Os resultados são apresentados por limites de tráfego (ou tráfego incluído), visto que se concluiu ser esta a variável mais relevante para segmentar as várias ofertas em termos de preço. São apresentadas comparações para os limites de tráfego praticados em Portugal.

Os valores apresentados são os valores efectivamente pagos pelos clientes (i.e. não se utilizaram paridades de poder de compra), líquidos de IVA.